

Trabalhos Científicos

Título: Resultados Da Triagem Neonatal Para Detecção Do Hipotireoidismo Congênito E Impacto No Desenvolvimento Infantil: Uma Revisão Integrativa

Autores: Introdução: O hipotireoidismo congênito é a doença endócrina mais comum na infância e causa evitável de deficiência intelectual. Triagem neonatal permite diagnóstico e tratamento precoce, mas a crescente detecção de formas leves e transitórias impõe novos desafios. Objetivos: Identificar e analisar estudos que abordem o impacto da triagem neonatal na detecção precoce do hipotireoidismo congênito e seus desfechos clínicos. Metodologia: Revisão integrativa com a pergunta norteadora 'A triagem neonatal para hipotireoidismo congênito garante diagnóstico precoce e adequado desenvolvimento infantil?'. Foram buscados estudos nas bases de dados PubMed, SciELO, Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Cochrane Library, com os descritores 'congenital hypothyroidism', 'newborn screening', 'TSH cutoff', 'diagnosis', 'neurodevelopment', usando os operadores 'AND' e 'OR'. Incluíram-se artigos dos últimos 12 meses, em inglês, português e espanhol, sem restrição de local, excluindo adultos. A seleção utilizou instrumento validado para garantir a qualidade da análise. Resultados: No período analisado, 80 artigos publicados em um ano foram identificados sobre triagem neonatal para hipotireoidismo congênito, e 16 incluídos na análise após seleção. A triagem neonatal possibilitou diagnóstico precoce, geralmente na primeira semana de vida, favorecendo tratamento rápido. A sensibilidade dos testes de TSH neonatal variou de 92% a 99% e a especificidade de 95% a 98%. O valor preditivo positivo superou 90% e o negativo chegou a 99%. Falsos-negativos foram raros, sobretudo em prematuros e recém-nascidos com elevação tardia do TSH, justificando coleta de segunda amostra entre 7 e 28 dias. Destacou-se ainda a detecção crescente de formas transitórias do hipotireoidismo congênito, cerca de 20% dos diagnósticos, em crianças com tireoide normal. Protocolos que associam T4, TSH e TBG mostraram eficácia na identificação de casos centrais e na redução de perdas diagnósticas. Conclusão: As pesquisas analisadas verificaram que a triagem neonatal para hipotireoidismo congênito é uma estratégia eficaz para o diagnóstico precoce e início oportuno do tratamento. A alta sensibilidade e especificidade dos testes de TSH, aliadas à detecção precoce, reduzem o risco de sequelas neurológicas e optimizam o desenvolvimento infantil. Portanto, implementar a triagem neonatal como parte dos protocolos de saúde é uma ferramenta valiosa, que contribui para um manejo clínico mais assertivo, acompanhamento prolongado adequado e melhor gestão dos recursos em saúde.

Resumo: MARIANE DE CARVALHO LOPES (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), ANA LUÍSA MOTA SALGADO (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), CAROLINA FONSECA LEAL DE ARAÚJO (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), ELISANE GABRIELLE DE LIMA CAVALCANTI (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), FLÁVIO JOSÉ PRESCILIANO CAVALCANTI MERCÊS SILVA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), GABRIEL BOTELHO FEITOSA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), GABRIEL FERREIRA MARIO DOS SANTOS (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), GISELE MARQUES DE CARVALHO (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), GLENDA SOUZA LACET (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), ISABEL LACET FLORÊNCIO DE SOUZA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), JOSÉ PAULO DO NASCIMENTO JÚNIOR (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), KARIELLY GURGEL VELOSO (UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA), LUIZ EDUARDO SERPA SCHULER DA CUNHA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), MARIA CECÍLIA GONÇALVES PIMENTEL SILVA (FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE), VINICIUS OLIVEIRA MENDES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA)